

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA - 2010 A 2020

Osni Oliveira Noberto da Silva¹

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar, através de revisão sistemática, a produção acadêmica brasileira acerca da temática das condições de trabalho docente, tendo como recortes os anos de 2010 a 2020. Foi possível observar que os estudos sobre condições de trabalho docente demonstraram uma maior concentração de publicações no ano de 2014, com 4 estudos, seguido do ano de 2017 com 3 estudos apresentados no referido ano. Nota-se também que nos anos de 2013, 2016, 2018 e 2020 não foram encontrados dissertações ou teses que contemplassem os critérios da pesquisa. Ainda assim nota-se uma já considerável bibliografia sobre condições de trabalho de docente, sendo que as principais questões exploradas foram a relação entre as condições de trabalho dos professores e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos; a qualidade de vida; a saúde docente; adoecimento psicológico; conforto acústico das salas de aula; as políticas públicas de valorização salarial; os problemas relacionados a garantia dos direitos trabalhistas; carga horária de trabalho e a avaliação das condições de trabalho a partir da implantação de uma política educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Condições de trabalho; Docência; Revisão Sistemática.

TEACHING WORKING CONDITIONS IN BASIC EDUCATION: AN ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION - 2010 TO 2020

ABSTRACT

The objective of this paper was to analyze, through a systematic review, the Brazilian academic production on the theme of teaching working conditions, with the years 2010 to 2020 as cutouts. It was possible to observe that studies on teaching working conditions showed a greater concentration of publications in 2014, with 4 studies, followed by 2017 with 3 studies presented in that year. It is also noted that in the years 2013, 2016, 2018 and 2020, no dissertations or theses were found that met the research criteria. Even so, there is an already considerable bibliography on teachers' working conditions, and the main issues explored were the relationship between teachers' working conditions and the students' teaching-learning process; the quality of life; teaching health; psychological illness; acoustic comfort in classrooms; public policies of wage appreciation; problems related to guaranteeing labor rights; workload and the assessment of working conditions from the implementation of an educational policy.

Keywords: Working conditions; Teaching; Systematic review.

Recebido em 18 de novembro de 2021. Aprovado em 08 de dezembro de 2021.

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade do Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Líder do Grupo de estudos, pesquisa e extensão em Educação Especial e Educação Física adaptada (GEPEFA).

INTRODUÇÃO

As relações de trabalho vêm se modificando a cada dia que passa. Desde as primeiras análises sobre as relações trabalhistas ocorridas durante a revolução industrial na Inglaterra, até a contemporaneidade. Entretanto, duramente influenciado pelas políticas neoliberais, o trabalho como conhecemos hoje atravessa crises e rupturas em sua estrutura (SILVA et al, 2015).

Por conta disso, urge no Brasil, a necessidade de fomento a produções acadêmicas que estudem a temática das condições de trabalho docente, em suas diversas facetas, abarcando diversas áreas de estudos, tais como a Educação, Medicina, Fonoaudiologia, Enfermagem, Educação Física, Psicologia, Engenharia, História, Direito e Administração.

Um importante estudo foi desenvolvido no ano de 2010 através da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO), órgão ligado ao Ministério do Trabalho, publicou uma grande pesquisa denominada “condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores de Educação Básica no Brasil” (FERREIRA, 2010).

O estudo se dividiu em dois eixos. O primeiro contou com uma revisão de literatura a partir da análise de 65 estudos sobre o tema até 2009, desenvolvidos no Brasil e o segundo com pesquisas de campo em 6 estados do país, ao qual geraram 6 livros sobre as condições de trabalho no estado do Piauí (TAVARES; FERREIRA; MACIEL, 2008), da Bahia (FERREIRA; ARAÚJO, BATISTA, 2009), Mato Grosso do Sul (OLIVEIRA; PESENTE; FERREIRA, 2009), Pará (MENDONÇA; SOUZA; FERREIRA, 2009), São Paulo (FERREIRA et al, 2009) e Rio Grande do Sul (DONATELLI; OLIVEIRA, 2010). O estudo revelou que de forma geral, em todos os estados foram observadas condições de trabalho precárias, sofrimento e adoecimento dos professores.

Deste modo, Antunes (2000) ratifica a importância do crescente número de pesquisas sobre condições de trabalho docente, já que elas são peça fundamental no sentido de compreensão e enfrentamento dos problemas de precarização do trabalho docente por conta da implementação de uma reorganização neoliberal gerada pela crise do sistema capitalista. Pensamento também compartilhado por Carvalho e Wonsik (2015):

Considerando as mudanças ocorridas nas últimas décadas, não há como negar que as políticas de valorização do trabalho docente, estando condicionadas à lógica do capital e, portanto, às novas exigências produtivas, estabeleceram que o novo perfil profissional deveria ser flexível e multifuncional. Ou seja, não há como negar que, nas políticas de valorização docente, estão subjacentes as formas de regulação e de submissão características das novas condições de trabalho, nas quais se destacam a perda crescente de direitos trabalhistas, o aumento do número de contratos temporários, o pagamento de salários não condignos, a flexibilidade e a intensificação do trabalho, a responsabilização dos profissionais pelos resultados. Também o modelo de gestão desses profissionais é adequado às medidas de regulação capitalistas (p. 388).

Segundo Costa e Bollmann (2018) a importância em conhecer e discutir as condições de trabalho dos docentes também reside no fato de que o país tem uma “grande dívida com os profissionais da educação, particularmente no que se refere à sua valorização” (p. 51).

Assim, este artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira acerca da temática das condições de trabalho docente, tendo como recortes os anos de 2010 a 2020.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática realizado entre o período de 10 a 16 de janeiro de 2021 no portal de teses e dissertações da CAPES. De acordo com Medina e Pailaquilén (2010), a revisão sistemática é um importante método cada vez mais utilizado em revisões bibliográficas, pois através dela os pesquisadores podem “resumir os dados existentes, refinar hipóteses, estimar tamanhos de amostra e ajudar a definir agendas de trabalho futuro considerados como seus sujeitos” (MEDINA; PAILAQUILÉN, 2010, pág. 7).

O recorte temporal foi circunscrito a pesquisas publicadas entre os anos de 2010 a 2020. Como critérios de inclusão, foram aceitos somente dissertações de mestrado e teses de doutorado em língua portuguesa e disponíveis na íntegra de forma gratuita. Os descritores usados na busca foram: condição docente, condição de trabalho, trabalho docente.

Na busca inicial foram encontrados 38 estudos, após a leitura dos títulos foram selecionados 25 textos, após a leitura dos resumos sobraram 20 e após a leitura dos textos na íntegra restaram 12 estudos como amostra final, sendo 10 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado que tratavam diretamente sobre a temática das condições de trabalho dos professores na educação básica. Assim podemos afirmar que, nos últimos 10 anos, foram encontrados os seguintes estudos:

Quadro 1 – Descrição das Dissertações e Teses encontradas.

Titulo	Autor(a)	Tipo	Universidade	Estado	Ano
As condições do trabalho docente e o processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental	Gláucia Fabri Carneiro Marques	Mestrado em Educação	Universidade Federal de Juiz de Fora	MG	2010
Adoecimento psíquico de professores: Um estudo de caso sem escolas estaduais de educação básica numa cidade mineira	Cristiane Magalhães Ferreira	Mestrado Profissional em Administração	Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo	MG	2011
A qualidade de vida no trabalho dos professores do ensino médio da educação básica pública e privada de Paracatu – MG	Sued José Rosa	Mestrado Profissional em Administração	Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo	MG	2012
Condições de conforto acústico em escolas do DF: efeitos sobre o professor	Alexandre Moura Teles	Mestrado em Gestão e Planejamento Ambiental	Universidade Católica de Brasília	DF	2012
Trabalho docente e adoecimento de professores do ensino fundamental em um município da zona da mata mineira.	Ana Carolina da Costa Carvalho	Mestre em Educação	Universidade Federal de Viçosa	MG	2014
Precarização das Condições de Trabalho dos Professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Goiás.	Carlos Marcelo Martins Carvalho	Mestrado em Educação	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	GO	2014
Formação profissional e condições de trabalho do magistério paulista entre 1996-2011	Gilberto Pereira Souza	Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	2014
A jornada de trabalho dos professores da escola pública em contexto de políticas de valorização docente e qualidade da educação.	Josete Maria Cangussú Ribeiro	Doutorado em Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	2014

As condições de trabalho docente em escola-modelo da rede municipal de educação do Cabo de Santo Agostinho	Joseane Maria da Silva Santos	Mestrado em Educação	Universidade Federal de Pernambuco	PE	2015
As condições de trabalho docente na rede privada de Ribeirão Preto – SP	Gabriela Diamanti da Silva	Mestrado em Educação	Universidade de São Paulo	SP	2017
Condições de trabalho docente e processo de implementação do programa de educação integral no ensino médio da rede estadual de Pernambuco	Pedro Henrique de Melo Teixeira	Mestrado em Educação Contemporânea	Universidade Federal de Pernambuco	PE	2017
Condições de trabalho e atuação docente: a realidade dos professores de Educação Física de Boa Vista - RR	André Pereira Triani	Doutorado em Educação	Universidade Federal de Juiz de Fora	MG	2019

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Produção Acadêmica Brasileira Sobre Condições de Trabalho Docente

A primeiro estudo a ser apresentado e analisado é a dissertação de Marques (2010), que teve como objetivo investigar as condições de trabalho dos professores e sua influência no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por entrevistas feitas com professores e coordenadores de uma escola estadual e outra municipal da cidade de Juiz de Fora, MG e com um representante do sindicato de cada rede de ensino. Os resultados obtidos confirmaram a importância das condições de trabalho para desenvolvimento satisfatório do processo de ensino-aprendizagem e que a saúde docente não pode ser deixada separada das discussões relacionadas à qualidade educação, pois é condição inicial para a materialização do trabalho desenvolvido pelo professor.

A dissertação de Rosa (2012) teve como objetivo analisar as principais variáveis que influenciam a qualidade de vida no trabalho dos professores do ensino médio da cidade de Paracatu, no estado de Minas Gerais. 196 sujeitos participaram da pesquisa ao qual lhes foi aplicado um questionário semiestruturado. Foi feito também uma comparação entre os resultados apresentados pelos professores da rede pública com os da rede particular de ensino. Os resultados mostraram que os professores que tanto aqueles professores que atuam somente na rede pública, quanto aqueles que trabalham somente na rede privada, disseram estar satisfeitos com sua qualidade de vida no trabalho. O resultado não apresenta modificações substanciais, quando considerado todos os professores de Paracatu, que também se declararam satisfeitos com sua qualidade de vida no trabalho.

Já a dissertação de Souza (2014) que analisou as políticas públicas de formação profissional e condições de trabalho docente no ensino básico do estado de São Paulo, de 1996 a 2011, discutiu sobre as reformas educacionais, a mercantilização da educação decorrente do processo de privatização decorrentes das políticas neoliberais. Ao fim do estudo o autor reforça a ideia da mercantilização educacional como elemento central na precarização das condições de trabalho docente.

A dissertação de Carvalho (2014a) teve como objetivo conhecer o processo de precarização do trabalho dos professores do ensino fundamental da rede estadual de Goiás. O estudo utilizou diferentes instrumentos, como a observação, a análise documental, gravações, entrevista e questionários. Os sujeitos da pesquisa foram 18 professores de dois colégios estaduais, um na cidade de Goiânia e o outro em Aparecida de Goiânia, ambos no estado de Goiás. Os resultados apontaram elevado número de alunos por sala, formação precária, baixos salários, condições materiais péssimas, flexibilidade nos contratos professores que gera perda de direitos, além de desgaste físico e psíquico. O autor afirma que muito dos problemas de

precarização vem do governo do estado que vem racionalizando os custos do trabalho docente para economizar os cofres públicos.

A tese de Ribeiro (2014), teve como objetivo analisar a jornada de trabalho dos professores que atuam nas escolas públicas, em uma discussão a partir das políticas de valorização docente implementadas no Brasil e no Estado de Mato Grosso. Foi utilizado a análise documental de leis sobre a educação, que dizem respeito especificamente a valorização dos profissionais e a melhora da qualidade educacional. Além disso foram consideradas estatísticas oficiais que dizem respeito ao número de professores e relação com as horas trabalhadas. A pesquisa conclui que as estatísticas oficiais são escassas e faltam pesquisas acerca das realidades da jornada de trabalho docente, ainda que várias fontes fazem citação à importância dos elementos para avaliar os avanços do ordenamento jurídico.

Na dissertação de Ferreira (2011) foi analisado as principais razões do adoecimento psicológico de professores. O estudo foi desenvolvido a partir da entrevista com 26 docentes e 4 gestores de duas escolas do interior de Minas Gerais. Os resultados apontaram que grande parte dos professores alegaram terem adoecido por causa das condições de trabalho desfavoráveis. Entretanto alguns deles confessaram evitavam pedir afastamento, escolhendo continuar trabalhando mesmo doentes. Os principais acometimentos são a depressão, o estresse, a fadiga e a síndrome de pânico, mas também foram registrados sintomas de debilidades físicas, relativos a voz e postura. Foram identificados como os principais causadores de tais de tais doenças foram as condições de trabalho, especificamente a carga horária excessiva, a violência no ambiente escolar e a falta de envolvimento da família com a educação dos filhos.

Em sua dissertação Teles (2012) fez uma avaliação das condições de conforto acústico do local de trabalho dos professores e sua relação com a qualidade de vida e condições de trabalho destes. Foi utilizado como instrumento de coleta um questionário aplicado com os docentes. Os resultados encontrados demonstram que os níveis de pressão sonora que os docentes são submetidos cotidianamente estão bem acima do que pode ser considerado aceitável, de acordo com a legislação vigente no país. Isso também acaba por desgastar também sua voz por ter que aumentar a intensidade vocal na tentativa de concorrer com o barulho. Desta foram, foi possível fazer relações entre os excessivos níveis de ruído e o aparecimento de vários problemas que influenciam diretamente a qualidade de vida dos professores.

A Dissertação de Carvalho (2014b) teve como objetivo compreender as relações entre as condições de trabalho dos professores do ensino fundamental e a degradação da saúde desses mesmos docentes, procurando identificar as doenças que provocam o afastamento do trabalho. Por isso, foi feito um estudo documental no banco de dados da Previdência procurando identificar a quantidade de professores de um determinado município que se afastaram do trabalho e por causa de que patologias. Os resultados indicaram que de 2001 a 2011, 471 doenças registradas em códigos internacionais de doenças, conhecidos como CID, foram identificadas no cadastro dos docentes. Durante este período foi observado o afastamento de 171 professores, em sua maioria mulheres. As doenças mais recorrentes estão relacionadas a complicações do aparelho respiratório, transtornos mentais, complicações ligadas à gravidez e comprometimentos osteomusculares.

A Dissertação de Santos (2015) objetivou analisar as condições de trabalho dos professores a partir de uma política educacional implantada no município de Cabo de Santo Agostinho, PE, chamada de “escolas-modelo”, visando melhorar a qualidade da educação. Para este estudo foi realizada uma análise documental em uma das seis escolas-modelo existentes até então. Foram realizadas entrevista semiestruturadas com professores, gestores e representantes do sindicato docente. Os resultados apontaram avanços no que diz respeito a estrutura física das escolas acima da média em relação a realidade das escolas do país. Entretanto ainda existem problemas no que tange as baixas remunerações, que obriga os docentes a terem uma jornada de trabalho ampliada para complementar seus rendimentos. Além

disso o autor observou contradições no que se refere a efetivação dos direitos previstos no estatuto do magistério, tais como o plano de cargos e carreiras pouco atrativos e a formação continuada oferecida aos docentes pela Secretaria Municipal de Educação, que deixa de fora os cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados, que de fato contribuem para a progressão no plano de carreira docente.

Silva (2017) em sua dissertação analisou as condições de trabalho professores da rede particular da cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. Para isto foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a análise documental do censo escolar, da legislação e da Convenção Coletiva de Trabalho dos docentes da rede particular e das ações trabalhistas que são recebidas pelo setor jurídico do sindicato da categoria. Além disso foi aplicado um questionário *online* enviado aos professores sindicalizados, juntamente com uma entrevista com roteiro semiestruturado junto a presidência e departamento jurídico do sindicato docente. Os resultados demonstraram que na rede privada de ensino na cidade de Ribeirão Preto não foram observadas condições apropriadas de trabalho para os professores, no que diz respeito a vários aspectos. O principal deles, segundo o autor, se refere aos professores que atuam no ensino fundamental, que possuem um piso salarial abaixo do que é executado na rede pública da cidade, além do descumprimento de boa parte por parte das cláusulas principais da Convenção Coletiva de Trabalho pelas escolas particulares.

Já a dissertação de Teixeira (2017) objetivou avaliar as condições de trabalho docente envolvidas no processo de implementação do Programa de Educação Integral (PEI) e qual a influência que tal política teve sobre os docentes do estado de Pernambuco. A pesquisa foi desenvolvida através de um estudo documental, além de entrevistas semiestruturadas realizadas com docentes e gestores das Escolas de Referência em Ensino Médio (EREM). Os resultados demonstraram que apesar das condições de trabalho dos docentes beirarem a precarização, existe um sentimento de responsabilização do docente para a obtenção de resultados positivos no PEI. O autor observou ainda que há um descompasso entre a realidade encontrada nos dados coletados e o que os documentos estaduais apresentam como sendo condições de trabalho docente satisfatórias, de maneira que o autor deixa claro que o Programa de Educação Integral não garante as condições de trabalho adequadas que dê sustentação ao funcionamento de uma educação integral na rede de ensino do estado de Pernambuco.

Por fim, a tese de Triani (2019) teve como objetivo conhecer e avaliar as condições de trabalho de 52 professores da disciplina Educação Física da rede municipal da cidade de Boa Vista, estado de Roraima, tentando ainda encontrar relações entre tais condições e a atuação docente. Após a aplicação de um questionário os resultados indicaram que os materiais pedagógicos e as condições para o planejamento das aulas foram considerados positivamente pelos sujeitos entrevistados. Entretanto, a estrutura física para a prática da Educação Física, a baixa remuneração e a alta carga horária foram criticados pelos professores. O estudo indicou ainda que os elementos avaliados negativamente influenciam diretamente na diminuição da qualidade da atuação docente, haja vista a diminuição da motivação para a atuação docente, chegando a casos de alguns sujeitos que desejam abandonar a carreira de professor.

Após a análise dos treze estudos encontrados, foi possível perceber que existe uma crescente bibliografia sobre Condições de trabalho de docente sendo produzidas em algumas Universidades, ainda que de forma desigual nas regiões do país, sendo que as principais questões das condições de trabalho de exploradas, dizem respeito a relação entre as condições de trabalho dos professores e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos; a qualidade de vida; a saúde docente; adoecimento psicológico; conforto acústico das salas de aula; as políticas públicas de valorização salarial; os problemas relacionados a garantia dos direitos trabalhistas; carga horária de trabalho e a avaliação das condições de trabalho a partir da implantação de uma política educacional. É interessante observar que os estudos analisados apresentaram uma

grande variedade em suas temáticas, ainda que inseridos dentro do estudo das condições de trabalho docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui retomamos o objetivo do nosso estudo que foi analisar a produção acadêmica brasileira acerca da temática das condições de trabalho docente, tendo como recortes as pesquisas desenvolvidas entre os anos de 2010 a 2020.

Foi possível observar que os estudos sobre condições de trabalho docente demonstraram uma maior concentração de publicações no ano de 2014, com 4 estudos, seguido do ano de 2017 com 3 estudos apresentados no referido ano. Nota-se também que nos anos de 2013, 2016, 2018 e 2020 não foram encontrados dissertações ou teses que contemplassem os critérios da pesquisa.

Entretanto, é possível perceber que a produção referente a esta temática, ainda que inconstante, vem crescendo, ainda que timidamente, mas já demonstrando possuir atualmente uma quantidade significativa de trabalhos acadêmicos publicados. Além disso, a variedade de enfoques dentro do objeto de estudo, como os aspectos relacionados a saúde docente, estrutura física e condições salariais são os que mais chamam a atenção dos pesquisadores.

Ainda que exista uma distribuição dos estudos sobre condições de trabalho nas regiões diferentes o país, os dados demonstram que a maioria dos estudos encontrados se concentram na região Sudeste com 7 estudos desenvolvidos (5 em Minas Gerais e 2 em São Paulo), seguido pela região Centro-Oeste com 2 (1 no Distrito Federal e 1 em Goiás), Nordeste com 2 (ambos no estado de Pernambuco), a região Sul com 1 (Rio Grande do Sul) e nenhum na região Norte. Isso demonstra uma distribuição desigual no que diz respeito as regiões do país.

Outra situação observada foi o fato de que os estudos foram majoritariamente desenvolvidos em programas de pós-graduação na área de Educação, pois correspondem a 7 dissertações e 3 teses. Entretanto foi possível observar 2 mestrados em Administração e um em Gestão e Planejamento Ambiental. Isso demonstra que os diversos elementos que envolvem as condições de trabalho docente podem ser desenvolvidos através do olhar de diferentes áreas, para além da educação.

Assim, conclui-se que é imperativo que ocorra a contínua ampliação na produção científica sobre as condições de trabalho docente, inclusive pela extrema relevância no tema no país atualmente, principalmente por conta dos iminentes embates sobre as reformas educacionais e trabalhistas.

REFERENCIAS

- ANTUNES, R. **El trabajo y los sentidos**. Montevideo: Grupo de Estudio del Trabajo, 2000.
- CARVALHO, Ana Carolina da Costa. **Trabalho docente e adoecimento de professores do ensino fundamental em um município da zona da mata mineira**. 2014b. 95 p. Dissertação (Mestre em Educação) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
- CARVALHO, Carlos Marcelo Martins. **Precarização das Condições de Trabalho dos Professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Goiás**. 2014a. 172 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia.
- CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de, WONSIK, Ester Cristiane. Políticas educacionais atuais: valorização ou precarização do trabalho docente. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 15 - n. 3 - Itajaí, set-dez 2015.
- COSTA, Gilvan Luiz Machado, BOLLMANN, Maria da Graça Nóbrega. Formação e condições de trabalho do professor do ensino médio no Brasil. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 18 - n. 2 - Itajaí, abr-jun 2018.

- FERREIRA, Leda Leal, ARAÚJO, Tânia Maria de, BATISTA, José Hélio Lopes. **O Trabalho de Professores na Educação Básica na Bahia**. São Paulo: Fundacentro, 2009.
- FERREIRA, Leda Leal, IGUTI, Aparecida Maria, DONATELLI, Sandra, LIMA, Cristiane Queiroz Barbeiro. **O trabalho de professores na educação básica em São Paulo**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2009.
- FERREIRA, Cristiane Magalhães. **Adoecimento psíquico de professores: Um estudo de caso sem escolas estaduais de educação básica numa cidade mineira**. Dissertação. Pedro Leopoldo, 2011. 87 p. (Mestrado Profissional em Administração). Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo.
- FERREIRA, Leda Leal. **Relatório final do Projeto “Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores de Educação Básica no Brasil”**. FUNDACENTRO. São Paulo. 2010.
- GUZMÁN, Lucía Rodríguez. Condiciones de trabajo docente: aportes de México en un estudio latino-americano. **Diálogos Educativos**. Nº 24. Vol. 12 - año 2012.
- MARQUES, Gláucia Fabri Carneiro. **As condições do trabalho docente e o processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2010, 107 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.
- MENDONÇA, Elisabete Medina Coeli, SOUZA, Doracy Moraes de, FERREIRA, Leda Leal. **O trabalho de professores na educação básica em Belém do Pará**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2009.
- OLIVEIRA, Juliana Andrade, PESENTE, José Carlos, FERREIRA, Leda Leal. **O trabalho de professores na educação básica em Mato Grosso do Sul**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2009.
- PEREIRA JUNIOR, Edmilson Antonio. **Condições de Trabalho Docente nas escolas de Educação Básica no Brasil: uma análise quantitativa**. 2017, 230 p. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.
- RIBEIRO, Josete Maria Cangussú. **A jornada de trabalho dos professores da escola pública em contexto de políticas de valorização docente e qualidade da educação**. 2014, 264 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.
- ROSA, Sued José. **A qualidade de vida no trabalho dos professores do ensino médio da educação básica pública e privada de Paracatu – M.G.** 2012. 100 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo.
- SANTOS, Joseane Maria da Silva. **As condições de trabalho docente em escola-modelo da rede municipal de educação do Cabo de Santo Agostinho**. Dissertação (Mestrado em Educação). 2015. 157 p. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.
- SILVA, Gabriela Diamanti da. **As condições de trabalho docente na rede privada de Ribeirão Preto – SP**. 2017. 129 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto.
- SOUZA, Gilberto Pereira. **Formação profissional e condições de trabalho do magistério paulista entre 1996-2011**. 2014, 156 p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo.
- TAVARES, Daniela Sanches, FERREIRA, Leda Leal, MACIEL, Regina Heloisa. **O trabalho de professores na educação básica pública no Piauí**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008.
- TEIXEIRA, Pedro Henrique de Melo. **Condições de trabalho docente e processo de implementação do programa de educação integral no ensino médio da rede estadual de Pernambuco**. 2017. 273 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco. Recife.
- TELES, Alexandre Moura. **Condições de conforto acústico em escolas do DF: efeitos sobre o professor**. 2012, 91 p. Dissertação (Mestrado em Gestão e Planejamento Ambiental), Universidade Católica de Brasília. Brasília.

TRIANI. André Pereira. **Condições de trabalho e atuação docente:** a realidade dos professores de Boa Vista – RR. 2019, 142 p. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.